AVES COMO TERAPIA: RELAÇÃO DAS AVES COM A SAÚDE HUMANA.

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

BAPTISTELLA; Sofia Rodrigues [1]

RESUMO

Entre todos, as aves estão no ranking dos animais de estimação mais populares do Brasil. De acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País possui 37,9 milhões de aves de estimação. As primeiras aves que foram domesticadas há cerca de 5500 anos, na Ásia Central, que se aproximavam dos humanos pela necessidade de obtenção de alimento, tendo um exemplo, a falcoaria, uma arte milenar que em consequência do adestramento, as aves passam a entender falcoeiro como um parceiro de trabalho. Atualmente, o convívio do ser humano e as aves, vão além da necessidade de alimentos, sendo cada vez mais considerados membros da família. Além disso, as aves possuem uma relação significativa para a saúde humana, podendo ser utilizada de diversas maneiras, entre elas, medicina preventiva, terapias e tratamentos.Apesar de ser conhecidos principalmente pela participação de cães, a ave também vem sendo uma alternativa e por consequência disso, podem auxiliar no processo de cura em alguns pacientes humanos, como depressão, ansiedade, psicoses, fobias e dependência a drogas, portanto, foi criado a Terapia Assistida por Animais (TAA), que são usados em ONG, centros de recuperações, asilos e hospitais. As espécies de aves escolhidas, vai depender do tipo de tratamento indicado para cada paciente, sendo a calopsita, agapornis e os periquitos são os mais utilizados nas terapias, por serem porte pequeno, facilitando o manuseio realizado pelo profissional da área de saúde. Sabemos que essa interação com os animais, normalmente, acontece cedo, quando ainda somos crianças. Um estudo feito pela Universidade de Oklahoma, nos Estados Unidos, apontam que as crianças que convivem com animais de estimação têm menos probabilidade de sofrer de ansiedade infantil, e também ajuda no seu desenvolvimento. Na vida adulta, não se difere, as aves de estimação, tem mostrado inúmeros benefícios. Essa convivência faz com que libere uma cascata de neurotransmissores e hormônios, sabendo disso o zoólogo Johannes Odendaal registrou aumento na liberação de dopamina, endorfina, ocitocina e feniletilamina ao se relacionar com os animais de estimação. Na fisioterapia o uso de aves auxilia nos movimentos, na terapia ocupacional estimula a memória e raciocinar em solução de problemas, já na fonoaudiologia estimula a produção e repetição de sons e por fim, na psicologia auxilia diminuindo a ansiedade, bipolaridade e até dor em

[1] Estudante de Medicina Veterinária no instituto FESB , medvetsofia@outlook.com

pessoas idosas.Indiretamente, a observação de aves também pode ser considerado uma terapia natural, colaborando com a diminuição do estresse, aumentando a capacidade de atenção e estimulando sentidos, como audição e visão. Além do mais os cantos de algumas aves, podem ser uma forma de musicoterapia, que consiste em evocar emoções que são ativadas em partes do cérebro humano, melhorando o humor, a atenção, concentração, a memória e lembranças.De acordo com pesquisas e estudos, o uso de aves tem um significado importante para a medicina humana, formação de personalidade, afeto familiar, assim como os cães, porém com algumas particularidades exclusivas.

PALAVRAS-CHAVE: Animais, Aves, Estimação

[1] Estudante de Medicina Veterinária no instituto FESB , medvetsofia@outlook.com